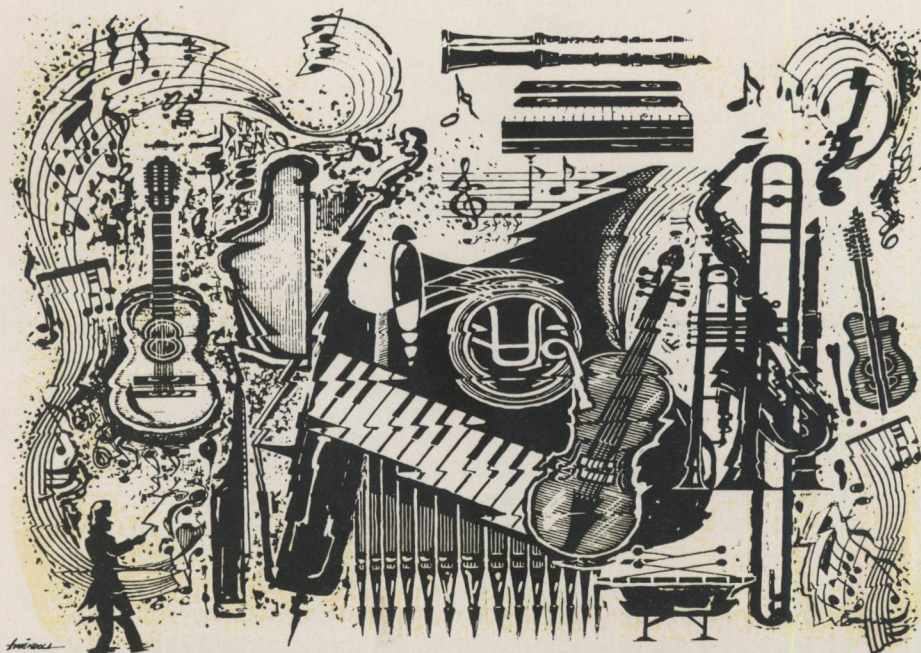




FESTIVAL INTERNACIONAL MUSICANOVA

DE 4 A 14
DE
AGOSTO/1993

SESC
Ribeirão Preto



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA NOVA

Existente desde 1962, quando foi realizado pela primeira vez em Santos, o **Festival Internacional de Música Nova** acontece pela segunda vez consecutiva em Ribeirão Preto, numa produção conjunta do SESC-Ribeirão Preto, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria Municipal da Cultura e Sociedade Musicanova de Ribeirão Preto.

O **Festival Internacional de Música Nova** caracteriza-se por uma mostra aberta da produção dos compositores contemporâneos, ao mesmo tempo, procura resgatar a obra de compositores do passado que influenciaram a formação estética da modernidade, refletindo, desta forma., o processo dialético entre tradição e ruptura.

A música nova vem ampliando gradativamente o público interessado nas mais recentes composições da música erudita contemporânea e, este Festival cumpre galhardamente o seu papel, ao trazer para os palcos de Ribeirão Preto as obras de destacados compositores, apresentadas por renomados músicos nacionais e internacionais.

Nestas 10 noites de concertos, estarão se apresentando no auditório do SESC, no Teatro Municipal e no Teatro de Arena músicos do Brasil, Argentina, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Espanha, França e Itália. As novidades deste **Festival Internacional de Música Nova** estão em concertos produzidos em Ribeirão Preto: a Orquestra Sinfônica da Sociedade Litero Musical, que pela primeira vez inclui obras contemporâneas em seu repertório, fará o concerto de encerramento junto com o lançamento do CD das obras de Gilberto Mendes.

Também de Ribeirão Preto, o recém-formado Ensemble Mentemanuque estará fazendo sua estréia num concerto especial com obras da Escola de Viena de Schönberg. Apresentam-se também pela primeira vez no **Festival Internacional de Música Nova**, as pianistas ribeirãopretanas Ana Beatriz Marcondes, Laís Leal e Margaret Fazoline, esta como solista no concerto da Orquestra Sinfônica.

CONCERTO I

Dia 04/08 Quarta-feira 21h SESC

I

Ana Beatriz Marcondes

piano

Stephen Hartke Gymnopedie Nr. 4 (1984)

Ana Beatriz Marcondes, iniciou seus estudos de piano em Ribeirão Preto com Yeda Suzigan e Lucia Matioli. É graduada pelo Depto. de Música da UNAERP, onde estudou, entre outros, com M. Scebba. Atualmente é pós-graduanda em Pedagogia Musical na UFSCAR e é pianista dos corais da USP de Ribeirão Preto e de São Carlos.

II

Laís Leal

piano

Laís Leal..... Fragmentos (1993)**

Laís Leal,

natural de Ribeirão Preto, é graduada pelo Depto. de Música da UNAERP. Estudou também em Campinas com Fernando Lopes (piano), Benito Juarez (regência) e com Almeida Prado (Composição e análise). Atualmente é pós-graduanda da UNESP. Além de pianista, é compositora e arranjadora.

III

Andrea Kaiser - soprano & Rubens Ricciardi - piano

Rubens Ricciardi..... Exercício Dodecafônico (1984)

Celso Mojola..... Duas Paisagens (1990)**

Paisagem em Azul

Paisagem em Amarelo

Gilberto Mendes..... A Mulher e o Dragão (1966)

Felicidade I (1950)

Felicidade II (1951)

Adolescência (1954)

Dizei Senhora (1966)

Lamento (1956)

Lagoa (1957)

Episódio (1949)

Andrea Kaiser.

nascida em São Paulo, iniciou seus estudos de teoria musical com Rubens Ricciardi em 1982. De 1984 até 1988 cursou o Departamento de Música da ECA-USP. Durante esse período foi aluna de canto de Martha Herr e Leila Farah e apresentou-se em diversos recitais acompanhada pelos violonistas Fábio Zanon e Paulo Castagna.

Com Bolsa do Governo Austríaco especializou-se em ópera, de 1988 até 1992, diplomando-se na Escola Superior de Música e Artes Dramáticas de Viena, onde foi aluna de Interpretação Musical de Wolfgang Gabriel e de Interpretação Cênica de Curt Malm. Ainda em Viena estudou canto com Hilda Rössel-Maydan e com Elizabeth Schwarzenberg.

Rubens Ricciardi.

nascido em Ribeirão Preto, passou a ter aulas em 1979 em São Paulo com Olivier Toni (teoria) e com Amílcar Zani (piano). De 1982 a 1985 cursou o Departamento de Música da ECA-USP, onde foi aluno de composição de Gilberto Mendes e de Stephen Hartke.

De 1987 a 1991, com Bolsa do Governo da República Democrática Alemã, fez cursos musicológicos junto à Universidade Humboldt de Berlim sob a orientação de Günther Mayer. Como intérprete e compositor vem se apresentando em diversos concertos e festivais, no Brasil e no exterior.

Dia 05/08 Quinta-feira 21h SESC

Francoise Vanhecke - canto e Katrijn Friant - piano (Bélgica)

Duo do Ensemble Arcane

Boudewijn Buckinx.....	Enigma (1993)** De Short Lived (1984)
Willy Correa de Oliveira.....	Giz Negro e Gouache: Egon Schiele (1993)**
Lucien Posman.....	Oeioieioeioeioei ! (1986)
Marina Smotova	Lieder auf der Flucht (1993)**
Laurent Chassain.....	Rosen (1993)**
 II 	
Lucien Posman.....	5 Black Songs (1986)
Gilberto Mendes.....	Um Estudo? Eisler e Webern caminham pelos mares do sul (1989)
Boudwijn Buckinx.....	De Short Lived (1984)
Willy Correa de Oliveira.....	Lendo Hamlet (1990) Se fôssemos infinitos (1990)
Piotr Lachert.....	Reklame (1993) Stampa (1992)**

Françoise Vanhecke,

nasceu na Bélgica em 1957. É diplomada em canto e piano pelo Conservatório Real de Gand. Fez cursos de especialização em Portugal, Hungria e Suíça com Ernst Hafingler, Re Koster, Doroty Dorow e Rene Jacobs. Realizou trabalhos e gravações com o célebre cravista Gustav Leonhardt. Recebeu formação teatral com Jatón e Maratrat (Grupo Peter Brook). É especialista no repertório contemporâneo e desenvolve atividades com diferentes grupos como o Arcane (Bélgica), Theatre Europeen de Musique Vivant (Bélgica), Ensemble Intercontemporaine (França), L' Etineraire (França), Vox Nova (França) entre outros. Desde 1982 forma duo com K. Friant, tendo já gravado a integral das canções de Erik Satie. Participou de diversos festivais como Avignon (França), Straasburg (França), Poznan (Polônia), Tampere (Finlândia).

Já gravou para a WDR, BRTn, RTBf, Rádio Moscou e France Musique.

Katrijn Friant,

nasceu na Bélgica em 1955. É diplomada em piano pelo Conservatório de Gand, onde estudou com Claude Coppens. Fez cursos de especialização em Genebra com Dalton Baldwin e Gerard Souzay. É regente do Coro Novo Canto - música do Séc. XX. Dedicou-se ao repertório contemporâneo, formando duos com F. Vanhecke e Plat van Bockstal (Ensemble Arcane). Desenvolve trabalhos em teatro com os grupos ARENA, NTG e ARCA e, com repertório de Cabaret, com o grupo Parisiana.

É regente da Orquestra de Megafones de Gand. Recebeu o Prêmio BRT para música de câmara contemporânea. Participou de diversos festivais como ARS Música (Bélgica), Semana de Música Contemporânea de Gand (Bélgica), e Anjer (Rússia). Como concertista já atuou em diversos países da África e Europa. Já gravou para BRTn, RTBf, Rádio France, etc.

Rodolfo Coelho de Souza

Música Eletracústica

Rodolfo Coelho de Souza..... Tristes Trópicos (1991)

para dois sintetizadores e computador

Abertura

Metrópolis

Atravessando o Trópico

Diálogo Nhambiquara

Dança Bororó

Em Direção à Floresta Amazônica

Rodolfo Coelho de Souza ,

nasceu em São Paulo em 1952. Foi aluno de Olivier Toni (composição), Cláudio Santoro (orquestração) e de Conrado Silva (música eletrônica). Sua produção diversificada inclui obras para orquestra, conjuntos de câmara, solistas e música eletracústica. Recebeu diversos prêmios, entre os quais o Prêmio Lei Samey, de composição revelação em 1988, e bolsa de viagem aos Estados Unidos concedida pela USIS. Em 1989 foi curador de música para a XX Bienal de São Paulo. Recebeu a Bolsa Vitae em 1990 para a elaboração da obra "Tristes Trópicos". Como conferencista e concertista vem desenvolvendo atividades no Brasil e no exterior.

CONCERTO IV

Dia 08/08 Domingo 16h Teatro de Arena

Isabelle Hureau

flauta (França)

Thierry Miroglio

percussão (França)

Duo Diálogos

percussão

Participação Especial do Compositor Aldo Brizzi (Itália)

George Crumb.....	An Idyll for the Misbegotten (1985) para flauta e percussão
Klaus Ager.....	Khagja (1992) para flauta e percussão
Aldo Brizzi	Nohecita (1993) para trio de percussão
Luiz Carlos Cseko.....	Canções do Alheamento V (1992) para percussão e luzes
II	
Yoshishisa Taira.....	Thricromie (1992) para percussão
Andre Jovilet.....	Suite en Concert (1965) para flauta e quarteto de percussão com a participação especial de Marco Antonio Monteiro (percussão)

TRIO FRANCO-BRASILEIRO , com Thierry Miroglio e Duo Diálogos

O Trio Franco-Brasileiro de percussão foi criado em 1990, por iniciativa do CDMC - Centro de Documentação de Música Contemporânea do Brasil e da França, no intuito de promover um intercâmbio internacional de intérpretes e repertório de música erudita. O Trio já realizou concertos no Brasil, França, Alemanha e Áustria, apresentando obras de compositores brasileiros e europeus, várias delas dedicadas ao grupo.

CONCERTO V

Dia 09/08 Segunda-feira 21h Teatro Municipal

THIERRY MIROGLIO,

estudou percussão com Jean Pierre Drouet e Sylvio Gualda, obtendo o 1º prêmio do Conservatório Nacional de Versalhes. Solista, com intensa atuação em concertos e festivais por toda a Europa, professor no Conservatório Municipal de Paris e Conselheiro Artístico da Sociedade Francesa de Música Contemporânea, realizou recentemente a gravação de um CD para o selo MFA, com obras que lhe foram dedicadas por importantes compositores europeus.

DUO DIÁLOGOS,

é um dos grupos camerísticos mais ativos no cenário musical brasileiro, tem se destacado pela execução e divulgação, no Exterior, da música contemporânea latinoamericana. Tem em seu repertório mais de uma dezena de obras dos mais renomados compositores brasileiros, dedicadas especialmente ao Duo Diálogos e ao Trio Franco-Brasileiro.

Carlos Tarcha, formado pela Escola Superior de Música de Colônia, Alemanha, é percussionista da Orquestra Sinfônica Municipal e professor do Departamento de Música da ECA-USP.

Joaquim Abreu estudou no Conservatório Superior de Estrasburgo, França e atualmente é professor na Escola Municipal de Música de São Paulo.

ISABELLE HUREAU,

estudou nos Conservatórios Nacionais de Rueil-Malmaison, Saint Germain-en-Laye e Ville-d'Avray, obtendo Medalha de Ouro em todos os exames finais. Professora nos conservatórios de l' Ermitage de Maisons Laffitte e Chilly-Mazarin. Desenvolve atividades camerísticas em diversas formações, bem como concertos solistas e gravações na França, Europa e México.

CONCERTO V

Dia 09/08 Segunda-feira 21h Teatro Municipal

GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO DE ARTES DA UNESP

Direção: John Boudler (Estados Unidos) e Carlos Stasi

Integrantes:..... Alberto Sodré
Alexandre Biondi
Daniel Lemos
Edilson Medrado
Fernando Rocha
Marcel Cangiani
Maria Oliveira
Ricardo Aquino
Ronaldo Palleze
Valéria Zeidan.
Cláudio Tegg - Piano

Convidados: Martha Herr, Soprano (Estados Unidos)
Valérie Albright - Contrabaixo (Estados Unidos)

José Luiz Martinez Tala Málika (1992)
Tim Rescala..... A Dois (1992)
Michael Zajonc pTymp (1990) (rev. 1992)
Almeida Prado Lettre de Jérusalem (1973)

II

Steve Reich Music for Pieces of Wood (1973)
Edson Zampronha Toccata nº 2 (1993)
Edmundo Villani Côrtes Raízes (1991)
Tim Rescala Bravo! (1989)
Miguel P. Coelho Ritmos (1980)

O percussionista John Boudler,

graduou-se na Universidade Estadual de New York em Buffalo, onde também obteve o título de "Master of Fine Arts". Em 1977, aos 23 anos, ganhou o mais alto prêmio para Percussão Solo no Concurso Internacional de Munique, Alemanha. No ano seguinte transferiu-se para o Brasil como timpanista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e professor do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, organizando e desenvolvendo o Curso de Bacharelado em Percussão. Em 1983 concluiu o curso de doutoramento em percussão no American Conservatory of Music em Chicago como bolsista do Governo Brasileiro, recebendo o título de "Doctor of Musical Arts". Em 1988 tornou-se Professor Adjunto através do Concurso de Livre-Docência. Dedicar-se integralmente à UNESP onde, atualmente, é o Diretor do Instituto de Artes.

O GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO DE ARTES,

da Universidade Estadual Paulista (UNESP) foi criado pelo Professor John Boudler em 1978, como meio de aperfeiçoamento acadêmico-artístico de seus alunos e veículo para divulgação do repertório para percussão.

Integrado pelos alunos do Curso de Bacharelado em Percussão e eventuais convidados, destacam-se de suas apresentações: Primeiro Lugar no II Prêmio Eldorado de Música - 1986; Festivais de Música na Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Em outubro/1987 o Grupo realizou uma tournée pelos Estados Unidos apresentando onze concertos de New York a St. Louis, incluindo participação na Convenção Internacional de Percussão (PAS).

Iniciando o décimo-sexto ano de atividades, o Grupo PIAP tem colhido grandes sucessos, surpreendendo as expectativas do público e firmando-se no cenário artístico internacional através de seus trabalhos em discos, concertos e gravações pelo rádio e TV. Em 1988, foi agraciado com o Prêmio Lei Sarney, como revelação na categoria grupo instrumental.

CONCERTO VI

Dia 10/08 Terça-feira 21h SESC

ANTONIO EDUARDO

Piano

- I**
- Cláudio Santoro 2 Séries de Peças para Piano (1946)
 Gilberto Mendes Prelúdio nº 16 (1959)
 FÜR Annette (1993)**
 Rubens Ricciardi Estudo em Homenagem aos Quadros de uma
 Exposição de Mussorquisqui (1989)

II

- Almeida Prado Ad Laudas Matutinas (1972)
 E. Iturriaga Pregón y Danza (1954)
 A. Ginastera Três Danças (1943)
 Almeida Prado Cartas Celestes I (1974)

ANTONIO EDUARDO,

recebeu seu Bacharelado em Música pelo Instituto de Artes / UNESP, onde foi aluno do Prof. Homero Magalhães e Beatriz Balzi. Em 1989, participou como Bolsista do Curso de Música Espanhola em Santiago de Compostela, Espanha, onde foi aluno de Antonio Iglesias e Manuel Carra.

Vem participando frequentemente de Festivais de Música Contemporânea, destacando-se o Festival de Música Nova e Encontro de Música Latinoamericana no Chile, onde tem tocado obras, em primeira audição.

Atualmente cursa Pós-Graduação no IA/UNESP, onde realiza pesquisa sobre a obra para piano de Gilberto Mendes, sob a orientação de Maria de Lourdes Sekeff Zampronha.

CONCERTO VII

Dia 11/08 Quarta-feira 21h SESC

ENSEMBLE MENTEMANUQUE

- Rubens Ricciardi piano e direção
 Pamela Schmitzer Oliveira flauta
 Domingos Nunes Elias clarineta
 Diósnio Machado Neto fagote
 & os convidados especiais
 Maria Wischnia e Bruce Mack violinos
 Marcelo Jaffé viola
 Robert Studholz violoncello

I

- Arnold Schönberg 6 Pequenas Peças - Op. 19 (1913) p/ piano
 Patric Stanford 4 Prelúdios para fagote e piano*
 Gilberto Mendes Ranchera Che (1987)
 para fagote e piano
 5 Peças (1967)
 para clarinete solo
 A. Berg 4 Peças Op. 5 (1913)
 para clarinete e piano

II

- Edgard Varese Density
 para flauta solo
 Anton Webern 4 Peças Op. 7 (1910)
 para violino e piano
 Hanns Eisler Duo Op. 7 (1925)*
 para violino e violoncello
 Prelúdio e Fuga B.A.C.H Op. 46 (1934)*
 para violino, viola e violoncello
 Rubens Ricciardi Elegia em Lá maior e menor (1984)**
 para clarineta e quarteto de cordas

O Ensemble Mentemenuque,

é o conjunto de música de câmara da Sociedade Musicanova de Ribeirão Preto. Fundado em 26 de junho de 1993 e coordenado por Rubens Ricciardi, o Ensemble Mentemenuque é integrado por solistas atuantes na Orquestra Sinfônica da Sociedade Littero Musical.

O Mentemenuque tem como proposta desenvolver um repertório experimental ou mesmo pouco conhecido dentro da História da Música.

Para este concerto, o Mentemenuque apresenta obras dos quatro compositores da Segunda Escola de Viena (Schönberg, Berg, Eisler e Webern), que são referências básicas da música da modernidade, ao lado de "Density", de Varese - compositor franco-americano que também é um dos pilares da música moderna. Serão apresentadas também obras dos contemporâneos Stanford (Inglaterra), Gilberto Mendes e Rubens Ricciardi, sendo deste, a peça "Elegia em Lá maior e menor", que terá neste concerto sua primeira execução.

Dia 12/08 Quinta-feira 21h Teatro Municipal

Fátima Miranda (Espanha)

Canto

"Las Voces de la Voz"

I

Fátima Miranda... In Principio
Hálito (acompanhada de fita preparada pela cantora)
Entre Nosotros (Epitáfio às baleias)

II

Fátima Miranda.... La Voz Cantante

Fátima Miranda,

nasceu em Salamanca, Espanha. Graduiu-se em Mestrado de História da Arte junto à Universidade Complutense de Madrid. Estudou também saxofone e percussão. A partir de uma técnica pessoal, passou a explorar e desenvolver a fascinante e enorme gama de possibilidades que a voz e a imaginação podem oferecer. Desde 1979 é membro fundadora da Oficina de Música Mundana em colaboração de Florenç Barber, com quem também integra o "Erratum Ensemble" e o "Flatus Vocis". Com esses grupos fizeram já inúmeras apresentações na Espanha, na França, na Holanda e na Alemanha. Entre 1982 e 1989 dirigiu a Biblioteca Musical da Universidade Complutense. Já realizou trabalhos conjuntos com outros artistas como com o cantor japonês Yumi Nara em Paris (1986) e também já fez cursos de especialização na Índia com Ustad Zia Fariduddin Dagar (1989). Gravou LP com a Oficina de Música Mundana - "Paper Concert"(1987) e com o Flatus Vocis "Valencia"(1987) e "Grosso Modo"(1990).

CONCERTO IX

Dia 13/08 Sexta-feira 21h SESC

Meg Sheppard (Canadá) & **Alcides Lanza** (Argentina)

cantora e atriz
piano e eletrônica

I

Robert Jones.....	Sangeat (1990) para voz e piano
Miguel Zorzoli.....	Atempora (1991) para piano
Micheline Roi	Of experiential fruit (1989) para piano
Sergio Barroso.....	Yentra VI (1976-79) para piano e sons eletrônicos
Alcides Lanza.....	Arghanum V (1990) para piano e fita magnética

II

Alcides Lanza	Trilogy
	Ekphonesis V (1979)
	Penetrations VII (1972)
	Ekphonesis VI (1988)

Alcides Lanza,

nasceu em Rosário, Argentina. Com uma Bolsa da Fundação Guggenheim se transferiu para Nova Iorque, aí vivendo de 1965 até 1971. Foi assistente técnico no Centro Eletrônico da Universidade de Columbia-Princeton. Desde 1971 é professor de composição na Faculdade de Música da Universidade de Montreal. Em 1974 foi nomeado Diretor dos Estúdios Eletracústicos daquela Universidade. Tem desenvolvido uma carreira internacional como pianista e regente especializado em música contemporânea.

Meg Sheppard,

nasceu em Ohio - Estados Unidos, e se transferiu em 1971 para Montreal e agora é cidadã canadense. Dedica-se à música contemporânea desde 1969, tendo em seu repertório obras de Kagel, Marco, Cervett, Lanza, Kazemets e Cage, entre outros.

Já atuou em inúmeros concertos e festivais de música nova como a Berliner Musikwoche, o festival de Donaueschingen, de Santos, de Estocolmo, de Helsinqui, de Montreal, etc.

CONCERTO X

Dia 14/08 Sábado 21h Teatro Municipal
CONCERTO SINFÔNICO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Sinfônica da Sociedade Lítero Musical

Regência: Marcos Pupo Nogueira

Solista de Piano: Margaret Fazoline

I

Padre José Maurício Nunes Garcia.....	Sinfonia Fúnebre (1790) (Revisão e montagem da partitura por Eduardo Seincman)
Alain Roizenblat	Concerto para piano e cordas (1993)**

II

Rubens R. Ricciardi.....	Viva Gramsci (1986)**
Gilberto Mendes.....	Santos Football Music (1969)

Participações Especiais: Gilberto Mendes - Regência do Público
Antonio Eduardo - Regência dos Tapes

Marcos Pupo Nogueira,

Nascido numa família de músicos, iniciou seus estudos musicais com seus pais, aos 6 anos de idade. Foi aluno de grandes nomes da música brasileira e internacional, entre eles, John Neschling, Sergio Magnani, Hans Koelreuter, Michael Phillipot e Olivier Toni. No seu ideal de participar do desenvolvimento cultural do Brasil, criou e coordenou "Os Encontros de Orquestras Jovens", evento patrocinado pela Secretaria de Estado da Cultura, com a participação de outros jovens regentes como Lutero Rodrigues e Juan Serrano.

Durante os anos de 89/90 foi Diretor Artístico Adjunto e Maestro do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Desde 1981 é Regente-Titular da Orquestra Sinfônica da Sociedade Lítero Musical de Ribeirão Preto, com a qual vem realizando vasto repertório e acompanhando solistas de renome como Artur Moreira Lima, Fernando Lopes, Caio Pagano, Natan Schwartzmann, Erich Lenninger e outros.

Margaret Fazoline,

Nascida em Ribeirão Preto, inicia seus estudos de piano com Maria Virgínia Poggi Pileggi na Escola Técnica de Artes "Carlos Gomes".

Mais tarde vem a estudar com Olga Tarlá Silva, Anna Stella Schic e Camargo Guarnieri.

Em 1979, após três anos na UNESP (São Bernardo do Campo), prossegue seus estudos em Paris com grandes mestres: Pierre Sancan, Marie Madelaine Petit, Maryan Ribicky.

No Brasil obtém vários prêmios, dentre os quais se destacam o Prêmio Governador do Estado (Medalha de Ouro) em 1973 e 1º Prêmio no Concurso Internacional Camargo

Guarnieri em 1977.

Na França obtém o I Prêmio de la Ville de Paris (1984) e o 1º Prêmio de Música de Câmara de UFAM (Union des Femmes Artistes et Musiciennes) (1983).

Paralelamente à sua carreira de intérprete é professora em Conservatórios de Paris.

Seu repertório é bastante eclético, estendendo-se dos clássicos à linguagem mais contemporânea. Gravou recentemente um C.D. de música contemporânea francesa, ao lado de Antenor Bogéa.

Gilberto Mendes,

nasceu em Santos em 1922, onde reside até hoje. Aluno de Olivier Toni e de Claudio Santoro, foi um dos signatários do "Manifesto Música Nova" e fundador do Festival Música Nova.

Trabalhou como Professor Convidado nas Universidades de Wisconsin-Milwaukee e Texas nos Estados Unidos. É Professor dos Departamentos de Música da ECA-USP e do IA da

UNESP. Suas obras são interpretadas freqüentemente no Brasil, Estados Unidos, Europa e Austrália.



SESC

C.C.D. "ANTÔNIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO"
Rua Tibiriçá, 50 - Fone 625-2181